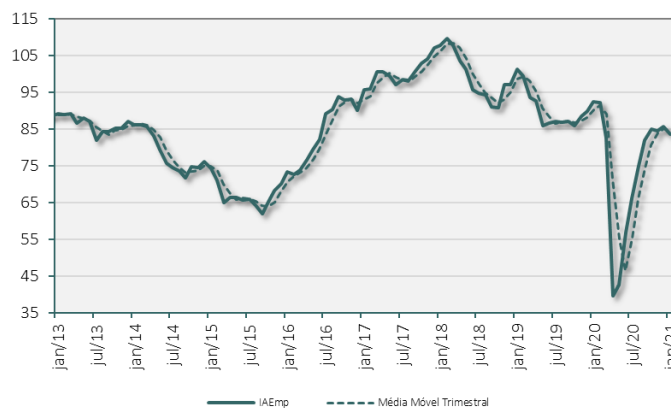


Indicador Antecedente de Emprego

O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** da Fundação Getulio Vargas caiu 2,2 pontos em janeiro, para 83,5 pontos. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp interrompeu a tendência de alta iniciada em julho de 2020 ao ceder 0,5 ponto, para 84,5 pontos.

“A queda do IAEmp em janeiro sugere uma perda de ritmo da recuperação do mercado de trabalho. Nos últimos meses o indicador vinha oscilando, mas ainda em patamar abaixo do que era observado no período anterior a pandemia. A provável desaceleração da atividade econômica no primeiro trimestre e o elevado nível de incerteza ainda não permitem que seja possível imaginar uma melhora desse indicador no curto prazo”, afirma Rodolpho Tobler, economista da FGV IBRE.

Indicador Antecedente de Emprego
(Dados de jan/13 a jan/21, dessazonalizados)

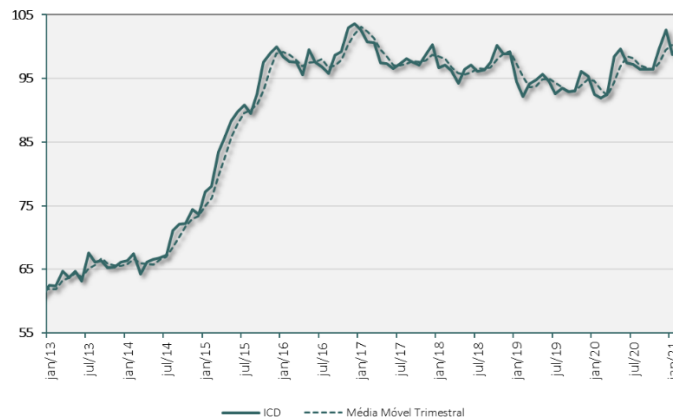


Indicador Coincidente de Desemprego

O **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD)** cedeu 3,8 pontos para 98,8 pontos. O ICD é um indicador com sinal semelhante ao da taxa de desemprego, ou seja, quanto menor o número, melhor o resultado. Em médias móveis trimestrais houve alta de 0,8 ponto, para 100,3 pontos, maior nível desde março de 2017 (101,3 pts.).

“Depois de quatro meses o ICD voltou a cair, mas ainda é preciso cautela com o resultado pois ainda se encontra em nível muito elevado. Os próximos resultados podem confirmar se houve uma inversão da tendência, mas o fim dos programas do Governo, a dificuldade que alguns setores ainda encontram na recuperação e a piora dos números da pandemia ainda não sugerem uma expectativa positiva para os próximos meses”, de acordo com Tobler.

Indicador Coincidente de Desemprego
(Dados de jan/13 a jan/21, dessazonalizados)



Destaques do IAEmp e ICD

Dos sete componentes do IAEmp, cinco registraram queda em janeiro, com destaque para os indicadores que retratam a situação corrente na Indústria e no setor de Serviços, que recuaram 8,3 e 6,9 pontos no mês. Outro indicador de destaque e que contribuiu para o resultado do IAEmp foi o indicador de Emprego Local Futuro dos Consumidores, que diminuiu 6,0 pontos em janeiro.

No mesmo período, o ICD registrou piora em todas as quatro faixas de renda familiar. Pela segunda vez consecutiva, porém em sentido contrário, a maior contribuição para o resultado foi dada pela classe familiar com renda entre R\$ 4,8 mil e R\$ 9,6 mil, cujo indicador de Emprego local atual (invertido) reduziu 5,4 pontos na margem.

IAEMP e ICD

O IAEmp é construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, tendo capacidade de antecipar os rumos do mercado de trabalho no país. O indicador é positivamente relacionado com o nível de emprego no país.

O ICD é construído a partir de dados desagregados, em quatro classes de renda familiar, do quesito da Sondagem do Consumidor que capta a percepção do entrevistado a respeito da situação presente do mercado de trabalho. Desse modo, o indicador capta a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho, sem refletir, por exemplo, a diminuição da procura de emprego motivada por desalento. O ICD varia no mesmo sentido na taxa de desemprego. Ou seja, quanto maior o desemprego, maior o indicador e vice-versa.



Período	<i>Indicador Antecedente de Emprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Jun/08)		<i>Indicador Coincidente de Desemprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Nov/05)	
	<i>Em pontos</i>	<i>Variação sobre o mês anterior</i>	<i>Em pontos</i>	<i>Variação sobre o mês anterior</i>
ago/19	86,8	-0,2	93,5	0,9
set/19	87,1	0,3	92,9	-0,6
out/19	85,8	-1,3	93,0	0,1
nov/19	88,4	2,6	96,1	3,1
dez/19	89,9	1,5	95,3	-0,8
jan/20	92,3	2,4	92,5	-2,8
fev/20	92,0	-0,3	91,9	-0,6
mar/20	82,6	-9,4	92,5	0,6
abr/20	39,7	-42,9	98,4	5,9
mai/20	42,7	3,0	99,6	1,2
jun/20	56,7	14,0	97,4	-2,2
jul/20	65,9	9,2	97,2	-0,2
ago/20	74,7	8,8	96,4	-0,8
set/20	82,0	7,2	96,4	0,0
out/20	84,9	2,9	96,4	0,0
nov/20	84,5	-0,4	99,6	3,2
dez/20	85,7	1,2	102,6	3,0
jan/21	83,5	-2,2	98,8	-3,8

Todas as informações contidas neste relatório são ajustadas por sazonalidade. Informações mais detalhadas sobre os Indicadores de Mercado de Trabalho da FGV IBRE podem ser encontradas no site www.portalibre.fgv.br.

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt.

Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Luciana Li Han Man (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br